

What if you had to choose between your
best friend and the person you love most?

A VAMPIRE ACADEMY NOVEL

SHADOW KISS

BY RICHELLE MEAD

Vampire Academy 3: Shadow Kiss

Richelle Mead

*É primavera na Academia St. Vladimir, e **Rose Hathaway** está próxima da graduação. Desde matar seus primeiros Strigois, Rose não tem se sentido muito bem. Ela tem tido pensamentos obscuros, se comportando estranhamente, e o pior de tudo... pode estar vendo fantasmas.*

*Enquanto Rose questiona sua sanidade, novas complicações surgem. **Lissa** começa a experimentar sua magia novamente, seu inimigo **Victor Dashkov** pode ser solto, e o proibido relacionamento entre Rose e **Dimitri** começa a esquentar de novo. Mas quando uma ameaça mortal que ninguém espera muda seu mundo inteiro, Rose precisa colocar sua vida em risco - e escolher entre as duas pessoas que mais ama.*

Títulos anteriores da série Vampire Academy:

1: *Vampire Academy*

2: *Frostbite*

Créditos:

Comunidade Traduções de Livros

[<http://www.orkut.com.br/Main#Community.aspx?cmm=25399156>]

Tradução: Rafaela/Naru-Chan

[<http://www.orkut.com.br/Main#Profile.aspx?uid=8671253721547740965>]

Tradução: Nessa Dantas

[<http://www.orkut.com.br/Main#Profile.aspx?uid=14811660419886569610>]

Revisão: Carla Ferreira

[<http://www.orkut.com.br/Main#Profile.aspx?uid=4119344552745363491>]

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Para meus sobrinhos, Jordan e Austin

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

UM

Os dedos dele deslizavam pelas minhas costas, aplicando quase nenhuma pressão, ainda sim mandando ondas de choque pela minha pele. Devagar, devagar, as mãos deles se moveram na minha pele, para o lado do meu estomago para finalmente descansar nas curvas do meu quadril. Abaixo da minha orelha, eu senti seus lábios se pressionarem contra o meu pescoço, seguido por outro beijo um pouco mas abaixo, então outro e outro... Os lábios dele se moveram do meu pescoço em direção a minha bochecha e então finalmente encontrou minha boca. Ele beijou, nos enrolando mais perto um do outro. Meu sangue ferveu e eu me senti mais viva naquele momento do que eu jamais havia me sentido. Eu o amava, amava Christian tanto que -

Christian?

Oh não.

Alguma parte coerente de mim imediatamente percebeu o que estava acontecendo – e cara, eu estava furiosa. O resto de mim, no entanto, ainda estava vivendo esse encontro, sentindo como se eu estivesse sendo tocada e beijada. Essa parte de mim não conseguia escapar. Eu emergi tanto em Lissa e para todas as intenções e propósitos, isso estava acontecendo comigo.

Não, eu disse a mim mesma firmemente. Não é real – não para você. Saia daí.

Mas como eu podia ouvir a lógica quando cada nervo do meu corpo estava sendo colocado em chamas?

Você não é ela. Essa não é a sua cabeça. Saia daí.

Os lábios dele. Não havia nada no mundo no momento a não ser os lábios dele.

Não é ele. Saia daí.

Os beijos eram os mesmos, exatamente os que eu lembrada de ter feito com ele...

Não, não é Dimitri. Saia daí!

O nome de Dimitri era como água fria acertando o meu rosto. Eu saí.

Eu sentei na cama, de repente me sentindo sufocada. Eu tentei chutar as cobertas mas a maior parte acabou se enrolando nas minhas pernas ainda mais. Meu coração batia com força no meu peito e eu tentei respirar fundo para me firmar e voltar para minha própria realidade.

Os tempos com certeza mudaram. A muito tempo atrás, os pesadelos de Lissa eram o que me acordavam a noite. Agora era a vida sexual dela. Dizer que os dois eram diferentes não seria atenuação. Eu na verdade peguei o jeito de bloquear os seus encontros românticos – pelo menos quando eu estava acordada. Dessa vez Lissa e Christian tinham (sem intenção) me enganado. No sono, minhas defesas abaixam, permitindo que emoções fortes passem pela ligação que me conecta com minha melhor amiga. Isso não seria um problema se os dois estivessem na cama como pessoas normais – e por “na cama,” eu quero dizer “dormindo”.

“Deus,” eu murmurei, sentando e balançando minhas pernas no lado da cama. Minha voz estava abafada por um bocejo. Lissa e Christian não podiam manter suas mãos longe um do outro até a hora de todos estarem de pé?

Pior do que ser acordada, no entanto, era o jeito que eu ainda me sentia. Claro, nada daquela pegação tinha acontecido comigo. Não era a minha pele que ele havia tocado nem meus lábios que haviam sido beijados. E ainda sim meu corpo parecia sentir pesar. Fazia muito tempo desde que eu não me encontrava nesse tipo de situação. Eu me sentia dolorida

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

e com calor. Era idiota, mas de repente, desesperadamente, eu queria que alguém me tocasse – mesmo que fosse só para me segurar. Mas definitivamente não Christian. A memória dos lábios dele nos meus voltaram para minha mente, como eles eram e como eu dormindo tinha tido tanta certeza que era Dimitri quem me beijava.

Eu me levantei com as pernas tremendo, me sentindo inquieta e... bem, triste. Triste e vazia. Precisando me livrar do meu humor estranho, eu pus um roupão, chinelos e sai do meu quarto e fui para o banheiro no fim do corredor. Eu joguei água fria no meu rosto e encarei o espelho. O reflexo olhando de volta para mim tinha um cabelo embaraçado e olhos vermelhos. Parecia que eu não havia dormido, mas eu não queria voltar para cama. Eu não queria arriscar pegar no sono ainda. Eu precisava de algo para me acordar e me distrair do que eu tinha visto.

Eu sai do banheiro e me virei para a escadaria, meus pés dando passos leves enquanto eu descia. O primeiro andar do meu dormitório ainda estava silencioso. Era quase meio dia – o meio da noite para os vampiros, já que o horário deles é noturno. Indo para a beirada do corredor, eu dei uma olhada no lobby. Estava vazio, a não ser pelo homem Moroi que bocejava e estava sentando na recepção.

Ele folheava uma revista, ainda consciente por pouco. Ele chegou no fim da revista e bocejou de novo. Virando em sua cadeira giratória, ele jogou a revista na mesa atrás dele e alcançou algo que deveria ser mais alguma coisa para ler.

Enquanto ele estava virado de costas, eu passei por ele e fui em direção a porta dupla que dava para fora. Rezando para a porta não ranger, eu cuidadosamente abri uma brecha, apenas o suficiente para passar. Lá fora, eu fechei a porta o mais gentilmente possível. Nada de barulho. No máximo, o cara ia sentir um vento. Me sentindo como uma ninja, eu fui para o meio da luz do dia.

O frio invernal bateu no meu rosto, mas era exatamente isso que eu precisava. Os galhos sem folhas das árvores oscilavam no vento, arranhando as laterais do dormitório como unhas. O sol batia em mim entre nuvens, me lembrando que eu deveria estar na cama e dormindo. Piscando por causa da luz, eu puxei meu roupão para mais perto e andei ao lado do prédio, em direção a um ponto no ginásio que não estava muito exposto a todos esses elementos. A lama na calçada afundou no meu chinelo, mas eu não me importei.

É, era um típico e miserável inverno em Montana, mas esse era o ponto. O ar fez muito para me acordar e afastar os restos da cena virtual de amor. Além do mais, me manteve firme em minha própria mente. Me focando no frio em meu corpo era melhor que lembrar como era ter as mãos de Christian em mim. Parada ali, olhando para um grupo de árvores sem realmente ver elas, eu estava surpresa de sentir um pouco de raiva contra Lissa e Christian. Deve ser bom, eu pensei amargamente, fazer o que diabos você quiser. Lissa comentava frequentemente que ela queria sentir minha mente e experiências do jeito que eu sentia as dela. A verdade era, que ela não tinha idéia da sorte que ela tinha. Ela não fazia idéia de como eram ruins os pensamentos de outra pessoas invadirem o seu, a experiência de outra pessoa se confundindo com a sua. Ela não sabia como era viver a vida amorosa perfeita de outra pessoa quando a sua não existe. Ela não entendia como era ser preenchida por um amor tão forte que fazia seu peito doer – um amor que você só podia sentir não expressar. Manter o amor enterrado era como manter a raiva enclausurada, eu aprendi. Te corrói por dentro até você querer gritar e chutar algo.

Não, Lissa não entendida nada disso. Ela não precisava. Ela podia manter seus casos românticos, sem se importar com o que ela estava fazendo comigo.

Eu notei que eu estava respirando pesado de novo, dessa vez com raiva. O sentimento repulsivo que eu tinha tido por sentir a pegação noturna de Lissa e Christian tinha sumido. Havia sido substituído por raiva e inveja, sentimentos nascidos de algo que eu não podia ter e que era tão fácil para ela. Eu fiz o possível para empurrar aquelas emoções de volta; eu

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

não queria me sentir daquele jeito em relação a minha melhor amiga.

“Você é sonâmbula?” uma voz perguntou atrás de mim.

Eu me virei, encarei. Dimitri estava parado ali me observando, parecendo divertido e curioso. É de se imaginar que enquanto eu estava me correndo devido a injustiça da minha vida amorosa, a fonte desses problemas iria me encontrar. Eu não ouvi ele se aproximar. Lá se vai minhas habilidades ninjas. E honestamente, eu teria morrido por ter penteado o cabelo antes de sair? Com pressa, eu passei minha mão no meu longo cabelo, sabendo que era um pouco tarde. Provavelmente parecia como se um animal tivesse morrido em cima da minha cabeça.

“Eu estava testando a segurança do dormitório,” eu disse. “É uma droga.”

Uma idéia de sorriso se mostrou no rosto dele. O frio estava realmente começando a ter efeitos em mim e eu não pude deixar de notar o quão quente o seu longo casaco de couro parecia. Eu não teria me importando em me enrolar ao redor dele.

Como se ele estivesse lendo a minha mente, ele disse, “Você deve estar congelando. Você quer meu casaco?”

Eu balancei a cabeça, decidindo não mencionar que eu não conseguia sentir meus pés.

“Estou bem. O que você está fazendo aqui? Você também está testando a segurança?”

“Eu sou a segurança. É o meu turno.” Turnos de guardiões sempre patrulhavam a escola enquanto todos dormiam. Strigoi, vampiros vivo-mortos que perseguiram os vampiros vivos Moroi como Lissa, não saiam na luz do sol, mas estudantes que quebram regras – vamos dizer, tipo, saindo dos seus dormitórios – era um problema dia e noite.

“Bem, bom trabalho,” eu disse. “Estou feliz por ter testado alguém tão habilidoso. Eu deveria ir agora.”

“Rose –” Dimitri pegou meu braço e apesar de todo o vento e frio, calor passou por mim. Ele me soltou rapidamente, como se ele também tivesse se queimado.

“O que você realmente está fazendo aqui?”

Ele estava usando a voz ‘pare de brincadeiras’, então eu dei a ele um olhar pensativo e respondi como pude. “Eu tive um sonho ruim. Precisava de ar.”

“Então você simplesmente saiu. Quebrar as regras nem passou pela sua cabeça – e você nem pos um casaco.”

“É,” eu disse. “Isso basicamente resume tudo.”

“Rose, Rose.” Dessa vez era uma voz exasperada. “Você nunca muda. Sempre agindo sem pensar.”

“Isso não é verdade,” eu protestei. “Eu mudei bastante.”

A diversão no rosto dele de repente desapareceu, a expressão dele ficou perturbada. Ele me estudou por vários segundos. As vezes eu sentia como se aqueles olhos pudesse ver dentro da minha alma. “Você está certa. Você mudou.”

Ele não parecia muito feliz com essa admissão. Ele provavelmente estava pensando sobre o que tinha acontecido quase a três semanas atrás, quando alguns dos meus amigos e eu tínhamos sido seqüestrados por Strigoi. Foi apenas por um golpe de sorte que conseguimos escapar – e não foi todos nós. Mason, um bom amigo meu e um cara que era louco por mim, tinha sido morto, e uma parte de mim nunca se perdoaria por isso, mesmo que eu tivesse matado os responsáveis pela morte dele.

Isso havia me dado uma visão obscura da minha vida. Bem, tinha dado a todos aqui da Academia St. Vladimir uma visão obscura, mas para mim especialmente. Outros começaram a notar a diferença em mim. Eu não gostava de ver Dimitri preocupado, no entanto, então eu brinquei com a sua observação com uma piada.

“Bem, não se preocupe. Meu aniversário está chegando. Assim que eu tiver 18 anos, eu serei uma adulta, certo? Tenho certeza que vou acordar naquela manhã toda madura e tudo mais.”

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Como eu esperava, ele se franziu em um pequeno sorriso. “Sim, eu tenho certeza. Que é, daqui a um mês?”

“31 dias,” eu anunciei com exatidão. “Não que você esteja contando.”

Eu dei nos ombros e ele riu.

“E eu suponho que você também tenha feito uma lista de aniversário. Dez folhas? Espaço único? Organizada por ordem de prioridade?” O sorriso ainda estava no rosto dele. Era um dos relaxados, e genuínos sorrisos que eram tão raros de se ver.

Eu comecei a fazer outra piada, mas a imagem de Lissa e Christian apareceu na minha mente de novo. O sentimento triste e de vazio em meu estomago retornou. Qualquer coisa que eu quisesse – novas roupas, um iPod, tanto faz – de repente pareciam trivial. O que coisas materiais como essas significavam comparadas com a coisa que eu mais queria? Deus, eu realmente mudei.

“Não,” eu disse baixinho. “Nada de lista.”

Ele inclinou sua cabeça para me olhar melhor, fazendo um pouco do seu cabelo comprido cair em seu rosto. O cabelo dele era marrom, como o meu, mas não tão escuro. O meu parecia preto as vezes. Ele colocou o cabelo para trás, apenas para fazer eles voltarem imediatamente para seu rosto. “Eu não posso acreditar que você não quer nada. Vai ser um aniversário chato.”

Liberdade, eu pensei. Era o único presente que eu esperava, liberdade para fazer minhas próprias escolhas. Liberdade para amar quem eu quisesse.

“Não importa,” eu disse ao invés.

“O que você –” Ele parou. Ele entendeu. Ele sempre entendia. Era parte do porque nós nos conectávamos como nos conectávamos, apesar dos 7 anos de distância entre nossas idades. Nós tínhamos nos apaixonado quando ele era meu instrutor de luta. Quando as coisas esquentaram entre nós, descobrimos que tínhamos mais para nos preocupar do que só nossa idade. Nós dois iríamos proteger Lissa quando ela se formasse e não podíamos deixar nossos sentimentos um pelo outro nos distrair quando ela era a prioridade.

É claro, era mais fácil falar do que fazer porque eu não achei que nossos sentimentos um pelo outro algum dia fossem desaparecer. Nós dois tínhamos momentos de fraqueza, momentos que levavam a beijos roubados ou dizer coisas que nós realmente não deveríamos. Depois que eu escapei dos Strigoi, Dimitri havia me dito que ele me amava e tinha basicamente admitido que ele nunca poderia ficar com mais ninguém por causa disso. Ainda sim, também tinha se tornado claro que nós ainda não podíamos ficar juntos e ambos nos escondemos em nossos antigos papéis de nos manter longe um do outro e fingir que nossa relação era estritamente profissional.

Em uma tentativa não muito óbvia de tentar mudar de assunto, ele disse, “Você pode negar o quanto quiser, mas eu sei que você está congelando. Vamos entrar. Eu levo você por trás.”

Eu não pude deixar de me sentir um pouco surpresa. Dimitri raramente evitava assuntos desconfortáveis. Na verdade, ele era notório por me forçar a entrar em tópicos que eu não queria lidar. Mas falar sobre nossa relação malfadada e defeituosa? Esse era um lugar que ele aparentemente não queria ir hoje. É. As coisas definitivamente estão mudando.

“Eu acho que é você quem está com frio,” eu provoquei, enquanto nós andávamos do lado do dormitório onde os guardiões novatos viviam. “Você não deveria ser resistente e tudo mais já que você veio da Sibéria?”

“Eu não acho que a Sibéria é exatamente como você imagina.”

“Eu imagino que seja o paraíso do gelo,” eu disse pensativa.

“Então definitivamente não é como você imagina.”

“Você sente falta?” eu perguntei, olhando para onde ele andava ao meu lado. Era algo que eu nunca tinha considerado antes. Na minha mente, todos iriam querer viver nos EUA ou,

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

bem, eles pelo menos não iriam querer viver na Sibéria.

“Todo o tempo,” ele disse, sua voz um pouco desejosa. “As vezes eu desejo –”
“Belikov!”

Uma voz foi carregada pelo vento atrás de nós. Dimitri murmurou algo, então ele me empurrou para o canto que eu tinha acabado de passar. “Fique fora de vista.”

Eu me abaixei em um espaço perto de três árvores que ladeavam o prédio. Elas não tinham nenhuma ponta, mas as grossas aglomerações de folhas pontudas e afiadas me arranhavam onde minha pele estava exposta. Considerando a temperatura congelante ou possibilidade da descoberta do meu passeio a meia noite, alguns arranhões eram o menor dos meus problemas agora.

“Você não está de guarda,” eu ouvi Dimitri dizer depois de vários segundos.

“Não, mas eu precisava falar com você.” Eu reconheci a voz. Era de Alberta, capitã dos guardiões da Academia. “Só vai levar um minuto. Nós precisamos misturar alguns dos turnos enquanto você estiver no julgamento.”

“Eu imaginei,” ele disse. Tinha um tom engraçado quase desconfortável na voz dele. “Eu vou ter que dar um tempo em todo o resto – timing ruim.”

“Sim, bem, a rainha funciona em seu próprio horário.” Alberta parecia frustrada e eu tentei descobrir o que estava acontecendo. “Celeste vai assumir seus turnos e ela e Emil vão dividir seus horários de treinamento.”

Horários de treinamento? Dimitri não iria me treinar semana que vem porque – Ah. Era isso, eu percebi. A experiência de campo. Amanhã iria começar seis semanas de pratica para os novatos. Nós não teríamos aula e teríamos que proteger Moroí noite e dia enquanto os adultos nos testavam. Os “horários de treinamento” devia ser quando Dimitri deveria participar disso. Mas o que era esse julgamento que ela tinha mencionado? Era como os exames que nós tínhamos que passar no final do ano escolar?

“Eles falaram que não se importam com o trabalho extra,” continuou Alberta, “mas eu estava imaginando se você podia acertar as coisas e diminuir um pouco do peso deles antes de você partir?”

“Claro,” ele disse, palavras ainda curtas e duras.

“Obrigado. Eu acho que isso vai ajudar.” Ela suspirou. “Eu queria saber quanto tempo vai levar o julgamento. Eu não quero ficar longe por tanto tempo. Era de se esperar que fosse um negócio acertado com Dashkov, mas agora eu ouvi que a rainha está ficando nervosa sobre colocar na prisão um importante da realeza.”

Eu endureci. Um calafrio que não tinha nada a ver com o frio percorreu meu corpo.
Dashkov?

“Eu tenho certeza que eles vão fazer a coisa certa,” disse Dimitri. Eu percebi naquele momento porque ele não estava falando muita coisa. Isso não era algo que eu deveria saber.

“Eu espero que sim. E eu espero que só leve alguns dias, como eles falaram. Olha, aqui está horrível. Você se importa de ir até o escritório por um segundo para que possamos olhar os horários?”

“Claro,” ele disse. “Só me deixe checar uma coisa primeiro.”

“Está certo. Vejo você logo.”

Silêncio caiu e eu assumi que Alberta estava se afastando. Como não podia deixar de ser, Dimitri deu a volta no canto e parou na frente do arbusto. Eu levantei do ponto em que estava escondida. O olhar no rosto dele me disse que ele já sabia o que estava por vir.

“Rose –”

“Dashkov?” eu exclamei, tentando manter minha voz baixa para que Alberta não nos ouvisse. “Como em Victor Dashkov?”

Ele nem se incomodou em negar. “Sim. Victor Dashkov.”

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

“E vocês estavam falando sobre... você quer dizer...” Eu estava tão surpresa, tão abismada que eu mal podia formar palavras. Isso era inacreditável. “Eu pensei que ele estava preso! Você está dizendo que ele não foi julgado ainda?”

Sim. Isso definitivamente era inacreditável. Victor Dashkov. O cara que tinha seqüestrado e torturado o corpo e a mente de Lissa para poder controlar os poderes dela. Cada Moroi usa um dos quatro elementos da magia: terra, ar, água ou fogo. Lissa, no entanto, usava um quinto elemento chamado Espírito. Ela podia curar qualquer coisa – incluindo os mortos. Era a razão pela qual eu estava psiquicamente ligada a ela agora – “shadow-kissed”, alguns chamam. Ela me trouxe de volta de um acidente de carro que tinha matado seus pais e seu irmão, nos ligando em um jeito que me permite sentir os pensamentos e experiências dela. Victor soube antes de qualquer um de nós que ela podia curar e ele queria prender ela e a usar como sua própria fonte da juventude. Ele também não hesitou em matar qualquer um que esteve em seu caminho – ou, no caso Dimitri e eu, usar jeitos mais criativos de nos parar. Eu fiz muitos inimigos em 17 anos, mas eu tinha certeza que não tinha nenhum que eu odiasse mais que Victor Dashkov – pelo menos entre os vivos.

Dimitri tinha um olhar em seu rosto que eu conhecia bem. Era o que ele tinha quando ele achava que eu ia socar alguém. “Ele esteve preso - mas não, não houve um julgamento ainda. Os procedimentos legais as vezes demoram bastante.”

“Mas vai haver um julgamento agora? E você vai?” Eu falei por entre os dentes, tentando ficar calma. Eu suspeitei que eu ainda tinha aquele “eu vou socar alguém” olhar no meu rosto.

“Semana que vem. Eles precisam que eu e alguns dos outros guardiões testemunhem sobre o que aconteceu com você e Lissa aquela noite.” A expressão dele mudou a menção sobre o que tinha ocorrido 4 meses atrás e de novo, eu reconheci o olhar. Era um olhar selvagem e protetor que ele adquiria quando aqueles que ele gostava estavam em perigo.

“Me chame de louca por perguntar, mas, um, Lissa e eu vamos com você?” Eu já tinha adivinhado a resposta e eu não gostei.

“Não.”

“Não?”

“Não.”

Eu pus as mãos nos meus quadris. “Olha, não parece razoável que se você vai falar sobre o que aconteceu conosco, então eles deveriam ter a gente lá?”

Dimitri, ligando seu modo instrutor, balançou a cabeça. “A rainha e alguns dos outros guardiões pensaram que fosse melhor que vocês não fossem. Tem evidências o suficiente entre nós, e além do mais, criminoso ou não, ele é – ou era – um dos mais poderosos da realeza no mundo. Os que sabem sobre esse julgamento querem manter discrição.”

“Então, o que, você acha que se nos levar vamos contar para todo mundo?” eu exclamei.

“Anda, camarada. Você realmente acha que faríamos isso? A única coisa que queremos ver é Victor preso. Para sempre. Talvez mais tempo. E se tem uma chance de que talvez ele se safar, você tem que nos deixar ir.”

Depois que Victor foi pego e levado para prisão, eu pensei que tudo tinha acabado. Eu pensei que eles o deixariam apodrecer na cadeia. Nunca tinha me ocorrido – talvez devesse – que haveria um julgamento antes. Mas naquela hora, seus crimes tinham parecido tão óbvios. Mas, embora o governo Moroi fosse separado do humano, operava de maneiras muito parecidas. Processos legais e tudo isso.

“Não é minha decisão para fazer,” Dimitri disse.

“Mas você tem influência. Você pode falar por nós, especialmente se...” Um pouco da minha raiva diminuiu só um pouco e foi substituída por um repentino medo. Eu quase não pude dizer as próximas palavras. “Especialmente se realmente tem uma chance dele se safar. Tem? Tem uma chance da rainha deixar ele livre?”

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

“Eu não sei. Não tem como dizer o que ela ou outros da realeza vão fazer as vezes.” Ele de repente parecia cansado. Ele colocou a mão nos bolsos e me jogou um conjunto de chaves. “Olha, eu sei que você está chateada, mas não podemos conversar agora. Eu tenho que ir encontrar Alberta e você precisa entrar. A chave do dormitório vai fazer você entrar pela porta mais distante. Você sabe qual.”

Eu sabia. “É. Obrigado.”

Eu estava de mau humor e odiava estar desse jeito – especialmente já que ele estava me salvando de entrar em problemas – mas eu não podia impedir. Victor Dashkov era um criminoso – um vilão, até mesmo. Ele tinha sede de poder e ganância e não importava em quem entrasse no seu caminho. Se ele ficasse solto de novo... bem, não havia como dizer o que poderia acontecer com Lissa ou com qualquer outro Moroi. Me irritava pensar que eu podia fazer algo para ajudar colocar ele na prisão mas que ninguém me deixava.

Eu dei alguns passos para longe quando Dimitri me chamou. “Rose?” eu olhei para trás. “Eu sinto muito,” ele disse. Ele pausou, e sua expressão de pesar se tornou cuidadosa. “E é melhor você me devolver essas chaves amanhã.”

Eu me virei e continuei andando. Era provavelmente injusto, mas alguma parte infantil de mim não acreditava que Dimitri não pudesse fazer nada. Se ele realmente quisesse Lissa e eu no julgamento, eu tinha certeza que ele conseguiria.

Quando eu estava quase na porta, eu percebi um movimento com minha visão periférica. Meu humor caiu. Ótimo. Dimitri tinha me dado suas chaves para voltar escondida, e agora outra pessoa tinha me achado. Isso era típico da minha sorte. Meio que esperando que um professor exigisse saber o que eu estava fazendo, eu me virei e preparei uma desculpa. Mas não era um professor.

“Não,” eu disse suavemente. Isso tinha que ser um truque. “Não.”

Por meio segundo, eu imaginei se eu realmente tinha acordado. Talvez eu ainda estivesse na cama, dormindo e sonhando.

Porque certamente, certamente essa era a única explicação para o que eu estava vendo na minha frente no gramado da Academia, espreitando na sombra de um carvalho antigo. Estava Mason.

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

DOIS

Ou, bem, parecia com o Mason.

Ele – ou aquilo ou tanto faz – era difícil de ver. Eu tinha que ficar encarando e piscando para fazer ele ficar focado. A forma dele era insubstancial – quase translúcida – e ficava desaparecendo e reaparecendo no meu campo de visão.

Mas sim, pelo que eu podia ver, ele definitivamente parecia com Mason. Seus traços eram limpos, fazendo sua pele parecer mais branca do que eu me lembrava. O cabelo avermelhado dele agora parecia como um fraco e aguado laranja. Eu mal podia ver as sardas dele. Ele estava usando exatamente a mesma coisa que da última vez que eu o vi: jeans e uma jaqueta de lã amarela. A borda de um suéter verde aparecia de embaixo da bainha do casaco. Essas cores, também, eram suaves. Ele parecia como uma fotografia que alguém tinha deixado no sol, fazendo desbotar. Um brilho muito, muito fraco parecia contornar o corpo dele.

A parte que mais me chamou atenção – fora o fato de que ele deveria estar morto – era o olhar no rosto dele. Era triste – tão, tão triste. Olhando para os olhos dele, eu senti meu coração se partir. Todas as memórias do que tinha acontecido a algumas semanas atrás voltaram pra mim. Eu vi tudo de novo: o corpo dele caindo, o olhar cruel no rosto dos Strigoi... Um caroço se formou na minha garganta. Eu permaneci parada, atordoada e incapaz de me mexer.

Ele também me estudava, sua expressão nunca mudando. Triste. Amarga. Séria. Ele abriu sua boca, como se fosse falar e então fechou. Vários segundos pesados se passaram entre nós e então ele ergueu sua mão e a estendeu em minha direção. Algo naquele movimento me tirou do meu deslumbramento. Não, isso não podia estar acontecendo. Eu não estava vendo isso. Mason estava morto. Eu o tinha visto morrer. Eu segurei o corpo dele.

Os dedos dele se moveram um pouco, como se ele estivesse acenando e eu entrei em pânico. Dando alguns passos para trás, eu coloquei distância entre nós e esperei para ver o que iria acontecer. Ele não me seguiu. Ele simplesmente ficou parado ali, com a mão ainda no ar. Meu coração parou e eu me virei e corri. Quando eu quase havia alcançado a porta, eu parei e olhei para trás, deixando minha áspera respiração se acalmar. O lugar onde ele estava parado estava completamente vazio.

Eu voltei para o meu quarto e fechei a porta atrás de mim, minhas mãos tremiam. Eu afundei na cama e revivi o que tinha acabado de acontecer.

Que diabos? Isso não podia ser real. Não tinha jeito. Impossível. Mason estava morto, e todos sabem que os mortos não voltam. Bem, é, eu voltei... mas essa foi uma situação diferente.

Claramente eu imaginei isso. Era isso. Tinha que ser. Eu estava cansada e ainda me sentindo vacilante por ter visto Lissa e Christian, sem mencionar as notícias de Victor Dashkov. Provavelmente o frio também tinha congelado parte do meu cérebro. Sim, quanto mais eu pensava sobre isso, mas eu decidia que havia centenas de explicações para o que tinha acontecido.

Ainda sim, não importava o quanto eu falasse isso para mim mesma, eu não conseguia voltar a dormir. Eu estava deitada na cama, coberta até o queixo e tentei banir aquela imagem da minha cabeça. Eu não consegui. Tudo que eu podia ver eram aqueles tristes, tristes olhos, aqueles olhos que pareciam dizer, Rose, porque você deixou isso acontecer comigo?

Eu apertei meus olhos, tentando não pensar sobre ele. Desde o funeral de Mason, eu estive trabalhando tanto para continuar e mostrar que eu era forte. Mas a verdade era, eu não estava nem perto de superar a morte dele. Eu me torturo dia após dia com perguntas “e se?” E se eu tivesse sido rápida e forte durante a luta com os Strigoi? E se eu não tivesse dito a ele onde os Strigoi estavam pra começo de conversa? E se eu simplesmente tivesse correspondido o amor dele? Qualquer um desses podiam ter feito ele permanecer vivo, mas nada disso tinha acontecido. E era minha culpa.

“Eu imaginei,” eu sussurrei na escuridão do meu quarto. Eu tinha que ter imaginado. Mason já me perseguia em sonhos. Eu não precisava ver ele quando estava acordada também.

“Não era ele.”

Não poderia ser ele, porque o único jeito que fosse ele... bem, isso era algo que eu não queria pensar. Porque embora eu acredite em vampiros e mágica e poderes psíquicos, eu certamente não acredito em fantasmas.

Eu aparentemente não acredito em dormir também, porque eu não dormi muito aquela noite. Eu me virei e me remexi, incapaz de aquietar a minha mente. Eu eventualmente peguei no sono, mas pareceu que o alarme tocou logo depois e eu dormi por apenas alguns minutos. Entre os humanos, a luz do dia tende a afastar os pesadelos e o medo. Eu não tinha tanta luz do dia: eu acordava para uma escuridão crescente. Mas apenas estar perto de pessoas reais e vivas tinha quase o mesmo efeito e eu fui para o café da manhã e para meu treino, e o que eu tinha visto a noite passada – ou que eu pensei ter visto – estava se apagando da minha memória.

A estranheza daquele encontro também foi substituído por algo mais: excitação. Era isso. O grande dia. O começo do treino de campo.

Pelas próximas seis semanas, eu não teria aulas. Eu vou passar o meu dia junto com Lissa e o máximo que eu tenho que fazer é escrever um relatório diários de meia página. E, sim, é claro que eu estaria vigiando, mas eu não estava preocupada. Isso era uma segunda natureza para mim. Ela e eu tínhamos vivido entre os humanos por dois anos e eu protegi ela o tempo todo. Antes disso, quando éramos calouras, eu vi o tipo de teste que os guardiões adultos planejavam para os novatos durante essa fase. As tentativas eram complicadas, claro. Um novato tinha que estar sempre preparado – e pronto para defender e atacar se necessário. Nada disso me preocupava, no entanto. Lissa e eu tínhamos estado longe da escola a maior parte do nosso 2º ano e eu acabei me atrasando. Graças as minhas aulas extras de treino com Dimitri, eu rapidamente alcancei o resto e agora era uma das melhores na minha turma.

“Hey, Rose.”

Eddie Castile me alcançou enquanto eu andava para o ginásio onde a nossa orientação para o treinamento de campo ia ser dada. Por um breve momento, olhando para Eddie, meu coração afundou. De repente, era como se eu estivesse de novo com Mason, olhando para seu rosto triste.

Eddie – junto com o namorado de Lissa, Christian, e uma Moroi chamada Mia – tinha estado no nosso grupo quando fomos capturados pelo Strigoi. Eddie não tinha morrido, obviamente, mas foi por pouco. O Strigoi o tinha usado para se alimentar, em um esforço para provocar os Strigoi e assustar os dhampirs. Tinha funcionado; eu tinha estado apavorada. O pobre Eddie tinha ficado inconsciente praticamente todo o tempo, graças a perda de sangue e as endorfinas que vinham da mordida de um vampiro. Ele era o melhor amigo de Mason e quase tão divertido e alegre.

Mas desde que fugimos, Eddie mudou, como eu. Ele ainda era rápido para sorrir e rir, mas havia um vestígio nele agora, um olhar sério e negro em seus olhos que dizia que ele sempre estava preparado para o pior. Isso era compreensivo, é claro. Ele basicamente tinha visto o pior acontecer. Assim como a morte de Mason, eu também me considerava

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

responsável pela transformação de Eddie e pelo que ele tinha sofrido nas mãos do Strigoi. Isso talvez não seja justo para mim, mas eu não podia evitar. Eu sentia como se eu devesse algo para ele agora, como se eu precisasse proteger ele ou melhorar as coisas para ele. E isso era meio engraçado, porque eu acho que Eddie também estava tentando me proteger. Ele não estava me perseguindo nem nada, mas eu notei que ele mantinha um olho em mim. Eu acho que depois do que aconteceu, ele também sentia que devia a Mason cuidar da namorada dele, não no senso real da palavra, assim como eu nunca tinha brigado por Eddie agir como se fosse um irmão mais velho. Eu certamente podia cuidar de mim mesma. Mas sempre que eu ouvia ele afastar outros caras de mim, dizendo que eu não estava pronta para sair com ninguém ainda, eu não via razão para interferir. Era verdade. Eu não estava pronta para namorar.

Eddie me deu um olhar lateral que adicionava um pouco de fofura no rosto dele. “Você está excitada?”

“Diabos, sim,” eu disse. Nossos colegas de classe estavam enchendo as arquibancadas de um lado do ginásio e nós encontramos um ponto vazio bem no meio. “Vai ser como férias. Eu e Lissa, juntas por 6 semanas.” Por mais frustrante que fosse nossa ligação as vezes, me fazia a guardiã ideal para ela. Eu sempre sabia onde ela estava e o que estava acontecendo com ela. Quando nos formarmos e sairmos para o mundo, eu serei designada para ela oficialmente.

Ele se virou pensativo. “Sim, eu acho que você não tem muito com o que se preocupar. Você sabe para quem vai ser designada quando se formar. O resto de nós não tem tanta sorte.”

“Você tem seus olhos em alguém da realeza?” eu provoquei.

“Bem, não importa. A maior parte dos guardiões são designados para a realeza ultimamente mesmo.”

Era verdade. Dhampirs – meio vampiros como eu – estávamos em falta e a realeza escolhia seus guardiões. Houve um tempo no passado onde Moroi, da realeza ou não, tinham guardiões, e novatos como nós, seríamos completamente selvagens para sermos designados a alguém importante. Agora era quase certo que cada guardião seria designado para alguém de uma família real. Não tem muitos de nós e as famílias menos influentes estão sozinhas.

“Ainda sim,” eu disse, “suponho que seja uma pergunta de quem da realeza você vai pegar, certo? Eu quero dizer, alguns são totalmente idiotas, mas muitos deles são legais. Pegar alguém muito rico e poderoso, você poderia viver na corte real ou viajar para lugares exóticos.” Essa última parte era o que me parecia melhor e eu freqüentemente tinha fantasias de Lissa e eu viajando pelo mundo.

“Sim,” concordou Eddie. Ele acenou em direção a alguns dos caras na nossa frente. “Você não acreditaria no jeito que aqueles três tem estado puxando o saco de alguns dos Ivashkovs e Szelskys. Isso não afetará os designados deles aqui, claro, mas você pode dizer que eles já estão tentando ajeitar as coisas para depois da graduação.”

“Bem, a experiência de campo pode afetar isso. Como nós somos avaliados nele os resultados entrarão em nossos registros.”

Eddie confirmou de novo e começou a dizer algo quando uma alta e clara voz feminina cortou os murmúrios da nossa conversa. Nós dois olhamos para cima. Enquanto tínhamos estado conversando, nossos instrutores tinham se juntado na frente das arquibancadas e agora estavam nos encarando em uma impressionante linha. Dimitri estava entre eles, sombrio, imponente e irresistível. Alberta estava tentando chamar nossa atenção. A multidão ficou em silêncio.

“Tudo bem,” ela começou. Alberta estava com uns cinquenta, forte e resistente. Vendo-a me lembrou da conversa que ela e Dimitri tinham tido ontem a noite, mas eu deixei isso para

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

depois. Victor Dashkov não iria arruinar esse momento. “Vocês todos sabem porque estão aqui.” Nós ficamos tão quietos, tão tensos e excitados, que a voz dela ecoou pelo ginásio. “este é o dia mais importante de sua educação antes de vocês começarem os testes finais. Hoje vocês vão descobrir com que Moroi vocês serão colocados. Semana passada, vocês receberam um folheto com todos os detalhes de como as próximas seis semanas serão. Eu acredito que todos vocês leram até agora.” Eu tinha, na verdade. Eu provavelmente nunca tinha lido nada tão a fundo na minha vida. “Só para recapitular, Guardiã Alto irá destacar as principais regras deste exercício.”

Ela deu uma prancheta para o Guardiã Stan Alto. Ele era o instrutor que eu menos gostava, mas depois da morte de Mason, um pouco da tensão entre nós tinha sumido. Nós entendíamos um ou outro melhor agora.

“Aqui vamos nós,” Stan disse bruscamente. “Vocês estarão em serviço seis dias por semana. Este é realmente uma facilidade para vocês rapazes. No mundo real, vocês normalmente trabalham o dia todo. Vocês irão acompanhar seu Moroi em todo lugar – na aula, em seus quartos, em suas alimentações. Tudo. Esta é a chance de vocês entenderem como vocês se encaixam na vida deles. Alguns Moroi interagem com seus guardiões como amigos; alguns Moroi preferem que você seja mais como um fantasma invisível que não fala com eles.” Ele tinha que usar a palavra fantasma? “Cada situação é diferente, e vocês dois terão que encontrar um modo de trabalhar isso para melhor garantir a segurança deles.

“Ataques podem ocorrer a qualquer hora, em qualquer lugar e nós estaremos vestidos todo de preto quando isso acontecer. Vocês devem sempre estar em guarda. Lembrem, embora vocês obviamente saibam que somos nós fazendo o ataque e não um Strigoi de verdade, vocês devem reagir como se suas vidas estivessem em perigo imediato e terrível. Não tenham medo de nos ferir. Alguns de vocês, eu tenho certeza, não terão nenhum escrúpulo em aproveitar para vingar antigos problemas.” Estudantes na multidão riram com isso. “Mas alguns de vocês podem sentir como se tivessem que se segurar, por medo de se meterem em problemas. Não tenham. Vocês irão se meter em problemas maiores se vocês se segurarem. Não se preocupem. Nós agüentamos.”

Ele passou para a próxima página na prancheta dele. “Vocês estarão em serviço vinte e quatro horas por dia em seus ciclos de seis dias, mas vocês podem dormir durante a luz do dia como os Moroi fazem. Apenas estejam atentos que embora ataques de Strigoi são raros na luz do dia, eles não são impossíveis em lugares fechados, e você não estarão necessariamente ‘seguros’ durante esses tempos.”

Stan leu mais alguns detalhes técnicos e eu me encontrei os ignorando. Eu sabia essas coisas. Nós todos sabíamos. Olhando ao redor, eu podia ver que não estava sozinha na minha impaciência. Excitamento e apreensão estalavam pela multidão. Mãos eram apertadas. Olhos arregalados. Nós todos queríamos nossos designados. Nós todos queríamos começar com isso.

Quando Stan acabou, ele passou a prancheta para Alberta. “Ok,” ela disse. “Eu irei chamar seus nomes um por um e anunciar com quem você estará junto. Nessa hora, venha para cá e Guardiã Chase irá te dar uma pasta contendo informações sobre o seu Moroi, como: o horário, passado e etc.”

Todos nós nos endireitamos quando ela folheou os papéis. Estudantes sussurraram. Ao meu lado, Eddie exalou pesadamente. “Oh, cara. Eu espero pegar alguém legal,” ele murmurou. “eu não quero ser infeliz pelas próximas seis semanas.”

Eu apertei o braço dele de modo tranquilizador. “Você irá,” eu sussurrei de volta. “Er, pegar alguém legal, eu quero dizer. Não ser infeliz.”

“Ryan Aylesworth,” Alberta anunciou claramente. Eddie vacilou e eu instantaneamente sabia por quê. Antes, Mason Ashford sempre tinha sido o primeiro a ser chamado em qualquer lista de aula. Isto nunca aconteceria de novo. “Você foi designado para Camille Conta.”

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

“Merda,” murmurou alguém atrás de nós, que aparentemente estava esperando pegar Camille.

Ryan era um dos puxa-sacos na fila da frente e ele sorriu amplamente quando foi pegar a sua pasta. Os Contas eram uma família real promissora. Tinham rumores de que um dos seus membros era candidato para quando a rainha eventualmente nomear seu sucessor. Mais, que Camille era muito atraente. Seguir ela por aí não seria muito difícil para qualquer cara. Ryan, andou com orgulho, parecendo muito feliz com ele mesmo. “Dean Barnes,” ela disse depois. “Você tem Jesse Zecklos.”

“Ugh,” Eddie e eu dissemos juntos. Se eu tivesse sido designada para Jesse, ele teria precisado de uma pessoa extra para protegê-lo. De mim.

Alberta continuou lendo nomes e eu notei Eddie estava suando. “Por favor, por favor me deixe com alguém legal,” ele murmurou.

“Você irá,” eu disse. “Você irá.”

“Edison Castile,” Alberta anunciou. Ele tragou. “Vasilisa Dragomir.”

Eddie e eu congelamos pelo tempo de uma batida do coração e então o dever fez ele levantar e se dirigir para lá. Enquanto ele descia a arquibancada, ele atirou um rápido e apavorado olhar para mim por cima do ombro. A expressão dele parecia dizer, “Eu não sabia, eu não sabia!”

Isso servia para os dois. O mundo ao meu redor diminuiu a velocidade para um borrão. Alberta continuou chamando nomes, mas eu não ouvi qualquer um deles. O que estava acontecendo? Claramente, alguém tinha cometido um engano. Lissa era minha designada. Ela tinha que ser. Eu iria ser a guardiã dela quando nos graduássemos. Isso não fazia sentido. Coração acelerado, eu vi Eddie se dirigir ao Guardião Chase e pegar o pasta dele e a estaca de prática. Ele olhou para os papéis imediatamente e eu suspeitava que ele estava checando de novo o nome, certo que lá estava a confusão. A expressão no rosto dele quando olhou para cima me disse que era o nome de Lissa que ele tinha encontrado. Eu respirei fundo. Certo. Nada de pânico. Alguém tinha cometido um erro de escrita aqui, um que podia ser consertado. De fato, eles teriam que consertar isso logo. Quando eles me chamassem e dissessem o nome de Lissa de novo, eles iriam perceber que escreveram duas vezes um dos Moroi. Eles endireitariam isso e dariam outra pessoa a Eddie. Afinal de contas, existiam muitos Moroi por aí. Eles excediam dhampirs na escola.

“Rosemarie Hathaway,” eu enrijeci. “Christian Ozera.”

Eu simplesmente encarei Alberta, incapaz de me mover ou responder. Não. Ela não tinha dito o que eu pensei. Algumas pessoas, notando minha falta de movimento, olharam para mim. Mas eu estava chocada. Isto não estava acontecendo. Minha ilusão com Mason a noite passada parecia mais real que isso. Poucos momentos depois, Alberta também percebeu que eu não estava me movendo. Ela olhou por cima da prancheta com aborrecimento, esquadrinhando pela multidão.

“Rose Hathaway?”

Alguém me acotovelou, como se talvez eu não tivesse reconhecido meu próprio nome. Tragando, eu levantei e desci a arquibancada, como um robô. Isso era um erro. Ali tinha um grande engano. Eu fui em direção ao Guardião Chase, sentindo como um boneco que alguém estava controlando. Ele me passou a minha pasta e a estaca de prática com a qual teríamos que “matar” os guardiões adultos e eu sai do caminho para a próxima pessoa. Sem acreditar, eu li as palavras na capa da pasta três vezes. Christian Ozera. A abri e vi a vida dele aberto diante de mim. Uma foto atual. O horário de aula dele. A árvore genealógica da família dele. Sua biografia. Isso tinha até detalhes sobre a história da tragédia com os pais dele, como eles tinham escolhido se tornarem Strigoi e tinham assassinado várias pessoas antes de finalmente serem caçados e mortos.

Nossas instruções neste momento tinham sido ler nosso dossiê, arrumar uma mala e então

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

encontrar com o nosso Moroi no almoço. Enquanto mais nomes eram chamados, muitos dos meus colegas demoraram ao redor do ginásio, falando com seus amigos e mostrando suas pastas. Eu fiquei perto de um grupo, discretamente esperando por uma chance de falar com Alberta e Dimitri. Era um sinal da minha recentemente desenvolvida paciência que eu não andei direto para eles e exigi respostas. Acredite em mim, eu queria. Ao invés, eu deixei eles lerem a lista deles, mas isso pareceu demorar eternamente. Honestamente, quanto tempo levaria para ler um bando de nomes?

Quando o último noviço tinha sido designado ao seu Moroi, Stan gritou para nós seguirmos para a próxima fase da tarefa e tentou juntar meus colegas. Eu passei pela multidão e andei até Dimitri e Alberta, que abençoadamente estavam perto um do outro. Eles estavam conversando sobre algo administrativo e não me notaram imediatamente. Quando eles olharam pra mim, eu sustentei minha pasta e apontei. “O que é isso?”

O rosto de Alberta parecia branco e confuso. Algo em Dimitri me disse que ele estava esperando isso. “É a sua tarefa, senhorita Hathaway,” Alberta disse.

“Não,” eu falei com os dentes apertados. “Não é. Esse é a tarefa de outra pessoa.”

“As tarefas em sua experiência de campo não são opcionais,” ela me disse severamente.

“Assim como sua designação no mundo real não será. Você não pode escolher quem protege baseado em capricho ou humor, não aqui e certamente nem depois da sua graduação.”

“Mas depois da graduação, eu irei ser a guardiã de Lissa!” eu exclamei. “Todo mundo sabe disso. É suposto que eu fique com ela nisso.”

“Eu sei que é uma idéia aceitável que você irá ficar junto com ela depois da graduação, mas eu não lembro de nenhuma decisão obrigatória que diz que você ‘supostamente’ terá ela ou qualquer um aqui na escola. Você leva para quem você foi designado.”

“Christian?” eu joguei minha pasta no chão. “Você está louca se pensa que eu vou guardar ele.”

“Rose!” Dimitri repreendeu, se juntando a conversa finalmente. A voz dele estava tão dura e tão cortante que eu vacilei e esqueci o que eu estava falando a meio segundo atrás. “Você está fora da linha. Não fale com seus instrutores assim.”

Eu odeio ser castigada por qualquer um. Eu especialmente odeio ser castigada por ele. E eu especialmente odiava ser castigada por ele quando ele estava certo. Mas eu não podia fazer nada. Eu estava tão furiosa e a falta de sono piorando tudo. Meus nervos pareciam machucados e cansados, e de repente, pequenas coisas pareciam difíceis de agüentar. E coisas grandes como essa? Impossível de agüentar.

“Desculpe,” eu disse com grande relutância. “Mas isso é idiota. Quase tão estúpido quanto levar Victor Dashkov a julgamento.”

Alberta piscou surpresa. “Como você sabe – Esquece. Vamos lidar com isso depois. Por enquanto, esse é o seu protegido e você precisa fazer isso.”

Eddie de repente falou atrás de mim, sua voz cheia de apreensão. Eu esqueci dele mais cedo. “Olha... eu não me importo... podemos trocar...”

Alberta virou seu olhar severo para ele. “Não, você certamente não pode. Vasilisa Dragomir é sua protegida.” Ela olhou para mim de novo. “E Christian Ozera é o seu. Fim da discussão.”

“Isso é idiota!” eu repeti. “Porque eu deveria perder meu tempo com Christian? Lissa é a única com quem eu vou estar quando nos formarmos. Me parece que se vocês querem que eu faça um bom trabalho, vocês deveriam fazer eu praticar com ela.”

“Você vai fazer um bom trabalho com ela,” disse Dimitri. “Porque você a conhece. E você tem a ligação. Mas em algum lugar, algum dia, você pode acabar com um Moroi diferente. Você precisa aprender como guardar alguém com quem você não tem nenhuma experiência.”

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

“Eu tenho experiência com Christian,” eu murmurei. “Esse é o problema. Eu odeio ele.” Ok, isso era um enorme exagero. Christian me irritava, verdade, mas eu não o odiava. Como eu disse, trabalharmos juntos contra os Strigoi tinha mudado várias coisas. De novo, eu senti como se a minha falta de sono e irritabilidade estivesse aumentando a magnitude de tudo. “Melhor ainda,” disse Alberta. “Nem todo mundo que você vai proteger será seu amigo. Nem todo mundo vai ser alguém que você gosta. Você precisa aprender isso.”

“Eu preciso aprender como lutar contra Strigoi,” eu disse. “Eu aprendi isso na aula.” Eu então encarei com um olhar afiado, pronta para usar meu trunfo. “E eu fiz isso pessoalmente.”

“Tem mais nesse trabalho do que técnica, Srta. Hathaway. Tem todo um aspecto pessoal – um aspecto de comportamento, se você preferir – que não comentamos muito em aula. Nós ensinamos você como lidar com Strigoi. Vocês precisam aprender como lidar com os Moroi sozinhos. E você em particular precisa lidar com alguém que não foi sua melhor amiga por anos.”

“Você também precisa aprender como é trabalhar com alguém que você não pode sentir se está em perigo,” acrescentou Dimitri.

“Certo,” concordou Alberta. “Isso é um obstáculo. Se você quer ser uma boa guardiã – se você quer ser uma excelente guardiã – então você precisa fazer como estamos dizendo.” Eu abri minha boca para lutar contra isso, para discutir que ter alguém com quem eu me importava tão perto iria me treinar mais rápido e me fazer uma guardiã melhor para qualquer Moroi. Dimitri me cortou.

“Trabalhar com outro Moroi também irá ajudar a manter Lissa viva,” ele disse.

Isso me calou. Era praticamente a única coisa que poderia ter feito isso e merda, ele sabia.

“Como assim?” Eu perguntei.

“Lissa tem uma limitação também – você. Se ela nunca tiver a chance de aprender como é ser guardada por alguém sem uma ligação psíquica, ela poderia estar em risco de ataque. Guardar alguém é uma relação que necessita de duas pessoas. Essa divisão para a experiência de campo serve tanto para você quanto para ela.”

Eu fiquei em silêncio processando as palavras. Elas quase faziam sentido.

“E,” acrescentou Alberta, “é a única tarefa que você vai receber. Se você não a pegar, então eu vou colocar você fora da experiência de campo.”

Me colocar fora? Ela era louca? Não era como uma aula que eu podia perder um dia. Se eu não fizesse minha experiência de campo, eu não me formaria. Eu queria explodir sobre a injustiça, mas Dimitri me parou sem dizer uma única palavra. O constante, e calmo olhar em seus olhos negros me segurou, me encorajando a aceitar isso agradecida – ou o mais perto disso que eu conseguisse chegar.

Relutantemente eu peguei o pacote. “Ótimo,” eu disse friamente. “Eu vou fazer isso. Mas eu quero que seja anotado que estou fazendo isso contra a minha vontade.”

“Acho que já descobrimos isso, Srta. Hathaway,” disse Alberta secamente.

“Tanto faz. Eu ainda acho que é uma idéia horrível e vocês eventualmente também vão achar.”

Eu me virei e sai do ginásio antes de qualquer um deles poder responder. Fazendo isso, o quão vaca e mimada eu estava sendo. Mas se eles tivessem acabado de agüentar ver a vida sexual da sua melhor amiga, ver um fantasma e quase não dormir, eles seriam uns idiotas também. Além do mais, eu estava prestes a passar seis semanas com Christian Ozera. Ele era sarcástico, difícil e fazia piada sobre tudo.

Na verdade, ele é muito parecido comigo.

Vão ser seis semanas longas.

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

TRÊS

“PORQUE ESTÁ TÃO IRRITADA, PEQUENA DHAMPIR?” Eu estava passando pelos dormitórios, em direção as áreas comuns, quando eu percebi um cheiro de cigarros de cravo-da-índia. Eu suspirei. “Adrian, você é a última pessoa que eu quero ver agora.” Adrian Ivashkov se apressou para ficar ao meu lado, soltando uma nuvem de fumaça no ar que claro se acumulou direto na direção dele. Eu a dispersei e comecei a tossir exageradamente. Adrian era um Moroi real “adquirido” na recente viagem de esqui. Ele era alguns anos mais velho que eu e tinha voltado para St. Vlademir pra trabalhar em aprender Espírito com Lissa. Até agora, ele era o único outro usuário de espírito que nós conhecíamos. Ele era arrogante e mimado e passava muito do seu tempo imerso em cigarros, álcool e mulheres. Ele também tinha uma queda por mim – ou pelo menos queria ir pra cama comigo. “Aparentemente,” ele disse. “Eu quase não a vi desde que nós voltamos. Se eu não soubesse das coisas, eu diria que você esta me evitando.”

“Eu estou te evitando.” Ele respirou ruidosamente e passou a mão pelo seu cabelo marrom escuro que ele sempre mantinha estilosamente bagunçado. “Olha, Rose. Você não tem que fazer o tipo difícil. Você já me tem.”

Adrian sabia perfeitamente bem que eu não estava me fazendo de difícil, mas ele sempre teve um gosto particular em me importunar. “Eu realmente não estou com humor para o seu suposto charme hoje.”

“O que aconteceu, então? Você esta pisando em cada poça que você consegue encontrar e parece que vai esmurrar a primeira pessoa que ver.”

“Porque você esta vagando por ai, então? Você não esta preocupado em receber um soco?”

“Aw, você nunca me machucaria. Meu rosto é muito bonito.”

“Não é bonito o suficiente para compensar a grossa fumaça cancerígena soprada no meu rosto. Como você pode fazer isso? Fumar não é permitido no campus. Abby Badica pegou duas semanas de detenção quando a pegaram.”

“Eu estou acima das regras, Rose. Não sou nem estudante nem contratado, somente um espírito livre vagando pela sua honrada escola como eu quiser.”

“Talvez você devesse ir vagar um pouco agora.”

“Você quer se livrar de mim, então me diga o que está acontecendo.”

Não havia como evitar isso. Além, ele saberia logo. Todos saberiam. “Eu fui designada para Christian em minha experiência de campo.”

Houve uma pausa e então Adrian caiu na gargalhada “Wow. Agora eu entendo. Levando isso em conta, você realmente parece calma.”

“Eu supus que seria Lissa,” eu murmurei. “Eu não posso acreditar que eles fizeram isso comigo.”

“Porque eles fizeram isso? Existe alguma chance de você não ficar com ela quando se graduar?”

“Não. Eles todos parecem pensar que isso vai me ajudar a treinar melhor agora. Dimitri e eu ainda seremos seus guardiões reais depois.”

Adrian me deu uma olhada de lado. “Oh, eu estou seguro que isso será muito sofrido para você.”

Tinha que ser uma das coisas mais estranhas do universo que Lissa nunca tivesse suspeitado sobre meus sentimentos por Dimitri mas que Adrian tivesse percebido.

“Como eu disse, hoje seu comentário não foi apreciado.” Ele aparentemente não concordava. Eu tinha uma suspeita que ele já tinha estado bebendo e mal era hora do almoço. “Qual é o problema? Christian vai estar com Lissa o tempo todo de qualquer jeito.” Adrian tinha um ponto. Não que eu fosse admitir isso. Então, daquele jeito sem atenção dele, trocou de assunto quando nos aproximamos do prédio.

“Eu mencionei sua aura a você?” Ele perguntou de repente. Tinha uma nota estranha na voz dele. Hesitante. Curiosa. Isso não era típico. Tudo que ele costumava dizer era irônico. “Eu não sei. Yeah, uma vez. Você disse que era negra ou algo assim. Porque?” Auras eram campos de energia que cercavam todas as pessoas. Suas cores e brilho eram supostamente ligados a personalidade e energia da pessoa. Apenas usuários de espírito podiam vê-las. Adrian vinha fazendo isso a tanto tempo quando ele podia lembrar, mas Lissa ainda estava aprendendo.

“Difícil de explicar. Talvez não seja nada.” Ele parou perto da porta e inalou profundamente seu cigarro. Ele saiu do caminho para soprar uma nuvem de fumaça longe de mim, mas o vento a trouxe de volta. “Auras são estranhas. Elas diminuem, fluem e mudam de cor e brilho. Algumas são vividas, algumas são pálidas. De vez em quando, alguém ira ajustar e queimar com a mais pura cor que você pode...” ele inclinou a cabeça para trás, fitando o céu. Eu reconheci os sinais daquele estranho “atordoado” estado que as vezes ele caía. “Você pode entender agora o que eu quero dizer. É como ver sua alma.”

Eu sorri. “Mas você não entende a minha, huh? Ou o que qualquer destas cores significam?” Ele encolheu os ombros. “Eu estou entendendo isso. Você fala com bastantes pessoas, sente como elas são e então começa a ver os mesmos tipos de pessoa com os mesmos tipos de cores... depois de um tempo, as cores começam a significar alguma coisa.”

“Como que a minha se parece agora?”

Ele me espiou. “Eh, eu não consigo determinar isso hoje.”

“Eu sabia. Você estava bebendo.” Substâncias como o álcool ou certos medicamentos, entorpecem os efeitos do espírito.

“Só o suficiente para afastar o frio. Eu posso adivinhar como sua aura está, entretanto. Normalmente é como as outras, tipo aqueles redemoinhos de cores – está apenas imersa em sombras. Como se você sempre tivesse uma sombra seguindo você.”

Algo na voz dele me fez estremecer. Embora eu tivesse ouvido ele e Lissa falar muito sobre auras, eu realmente nunca pensei nelas como algo para me preocupar. Elas eram mais como algum tipo de estado falso – uma coisa legal com pouca substância.

“Isto é tão divertido,” eu disse. “Você sempre pensa em frases motivadoras?”

Seu olhar disperso enfraqueceu e o seu alegre normal voltou. “Não se preocupe, pequena dhampir. Você poderia estar cercada por nuvens, mas você sempre será como a luz do sol para mim.” Eu rolei os olhos. Ele derrubou o cigarro na calçada e o colocou para fora com o pé. “Tenho que ir. Até logo.” Ele me dedicou uma galante saudação e andou em direção ao alojamento de visitantes.

“Você acabou de sujar o chão!” eu gritei.

“Acima das regras, Rose,” ele respondeu. “Acima das regras.”

Balançando a cabeça, eu peguei a agora fria ponta do cigarro e o levei até uma lata de lixo que estava do lado de fora do edifício. Eu entrei, o calor dentro foi uma mudança bem vinda quando eu sacudi a lama das minhas botas. Abaixo no refeitório, eu encontrei o almoço da tarde pronto. Aqui, dhampirs sentavam lado a lado com Moroí, promovendo um estudo de contrastes. Dhampirs, com nosso sangue meio-humano, éramos maiores – porém não mais altos – e com corpos mais fortes. As meninas noviças tinham mais curvas que as super-magras meninas Moroí, os garotos dhampirs eram muito mais musculosos que seus iguais vampiros. A aparência dos Moroí era pálida e delicada, como porcelana, enquanto a nossa era bronzeada de estar mais fora no sol.

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

Lissa sentou-se à mesa sozinha, parecendo serena e angelical em um suéter branco. O seu cabelo loiro pálido caía sobre os ombros dela. Ela levantou o olhar com a minha aproximação e sentimentos de boas-vindas fluíram para mim através da nossa ligação. Ela sorriu. “Oh, olhe para o seu rosto. É verdade, não é? Você realmente foi designada para Christian.” Eu olhei feio.

“Iria te matar parecer um pouco menos miserável?” Ela me deu um censurativo mais ainda divertido olhar quando ela lambeu o resto de seu iogurte de morango da colher. “Eu quero dizer, ele é meu namorado, afinal de contas. Eu saio com ele o tempo todo. Não é tão ruim.” “Você tem a paciência de um santo,” eu murmurei, acorcondando na cadeira. “E além disso, você não precisa ficar com ele 24/7.” “Nem você irá. É apenas 24/6 (24 horas, durante 6 dias da semana).”

“Mesma coisa. Poderia ser muito bem como 24/10.” Ela fez cara feia. “Isto não faz nenhum sentido.” Eu deixei para lá minha observação idiota e olhei inexpressivamente ao redor do refeitório. O lugar estava zumbindo com notícias do iminente exercício de campo, o que começariam assim que o almoço acabasse. A melhor amiga de Camilla tinha sido designada para o melhor amigo de Ryan e eles quatro se juntaram alegremente, parecendo como se eles estivessem a ponto de começar um encontro duplo de seis semanas. Pelo menos alguém aproveitaria isso tudo. Eu suspirei. Christian, minha em breve tarefa, estava fora com os alimentadores – humanos que de boa vontade doavam sangue para Moroi.

Através do nosso laço, eu sentia Lissa esperando para me dizer alguma coisa. Ela estava evitando porque estava preocupada com o meu mau humor e queria ter certeza que estava melhor. Eu sorri. “Pare de se preocupar comigo. O que passa?”

Ela sorriu de volta, seus lábios rosa-brilhante escondendo suas presas. “Eu consegui permissão.”

“Permissão para?” a resposta passou pela mente dela mais rápido do que ela falou. “O que?” Eu exclamei. “Você vai parar de tomar os remédios?”

Espírito era um poder incrível, uma das habilidades mais legais que nós estávamos começando a entender. Porém, tinha um efeito colateral muito desagradável: poderia levar a depressão e insanidade. Parte da razão de Adrian em ser tão viciado em bebidas (a parte o lado festeiro dele) era para entorpecer os efeitos colaterais Lissa tinha um modo muito mais saudável de fazer isso. Ela tomava anti-depressivos, o que cortava completamente a magia. Ela odiava não ser mais capaz de trabalhar com o espírito, mas isto era uma troca aceitável para não ficar louca. Bem, eu pensava que era. Ela discordava aparentemente se ela estava considerando esta experiência insana. Eu sabia que ela estava esperando tentar a magia de novo, mas eu não tinha realmente pensado que ela faria isso – ou que qualquer um a deixaria.

“Eu tenho que me apresentar a Srta. Carmack todo dia e falar regularmente com um conselheiro.” Lissa fez careta para essa última parte, mas no geral seus sentimentos ainda estavam muito otimistas. “Eu não posso esperar para ver o que eu consigo fazer com o Adrian.”

“Adrian é uma má influência.”

“Ele não me fez fazer isso, Rose. Eu escolhi.” Quando eu não respondi, ela tocou ligeiramente o meu braço. “Ei, escuta. Não se preocupe. Eu estou muito melhor e tem muitas pessoas que vão cuidar de mim.”

“Todos menos eu,” eu disse a ela melancolicamente. Pelo aposento, Christian entrava por um jogo de portas duplas e se aproximava de nós. O relógio mostrava cinco minutos para o fim do almoço. “Oh cara. A hora decisiva estava quase começando.”

Christian puxou uma cadeira na nossa mesa e a girou, deixando seu queixo descansar no encosto da cadeira. Ele afastou seus negros cabelos dos seus olhos azuis e nos deu um sorriso afetado. Eu senti o coração de Lissa se iluminar na presença dele.

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

“Eu não posso esperar até o show começar,” ele disse. “Eu e você vamos nos divertir muito, Rose. Escolhendo cortinas, fazendo o cabelo um do outro, contando histórias de fantasmas.” A referência a “história de fantasmas” parecia um pouco mais próxima da realidade do que eu gostaria. Não que escolher cortinas ou pentear o cabelo de Christian fosse muito mais atraente. Eu agitei minha cabeça em exasperação e levantei. “Eu deixarei vocês dois sozinhos para os seus últimos momentos privados.” Eles riram.

Eu explorei a fila do almoço, esperando encontrar alguma rosquinha sobrevivente do café da manhã. Até agora, eu conseguia ver croasans, pastelão e peras escaldadas. Deveria ter sido o dia nobre da lanchonete. Era realmente pedir muito que tivesse bolinho frito? Eddie estava na minha frente. Seu rosto se tornou arrependido assim que ele me viu.

“Rose, eu realmente sinto muito –”

Eu levantei um mão para parar-lo. “Não se preocupe. Não é sua culpa. Apenas me prometa que você irá fazer um bom trabalho a protegendo.” Era um sentimento tolo desde que ela realmente não estava em perigo, mas eu nunca deixaria parar de me preocupar com ela – particularmente em luz dos novos acontecimentos com seus remédios.

Eddie ficou sério, realmente não pensando que meu pensamento era tolo. Ele era um dos poucos que realmente sabiam sobre as habilidades de Lissa – e seus lados ruins, o que era provavelmente o porque ele ter sido selecionado para guardar ela. “Não deixe nada acontecer a ela. Eu quero dizer.”

Eu não pude segurar um sorriso, apesar do meu mau humor. As experiências dele com Strigoi faziam ele levar tudo isso mais seriamente que quase qualquer outro noviço. Além de mim, ele era provavelmente a melhor escolha de guarda para ela.

“Rose, é verdade que você socou a Guardiã Petrov?” Eu virei e olhei para os rostos de dois Moroi, Jesse Zecklos e Ralf Sarcozy. Eles tinham acabado de entrar na fila atrás de mim e Eddie e pareciam mais egocêntricos e irritantes que o normal. Jesse era todo um moreno bonito e esperto. Ralf era seu ligeiramente menos atraente e ligeiramente menos inteligente parceiro. Eles eram muito provavelmente as duas pessoas que eu mais odiava na escola, principalmente devido a alguns sórdidos rumores que eles espalharam sobre mim fazendo coisas muito explícitas com eles. Foram as intimidações de Mason que forçaram eles a dizerem a verdade para a escola e eu achava que eles nunca me perdoariam por aquilo.

“Esmurrar Alberta? Dificilmente.” Eu comecei a me virar, mas Ralf continuou falando.

“Nós ouvimos que você teve um ataque infantil de raiva quando ficou sabendo com quem tinha ficado.”

“Ataque infantil? O que você é, sessentão? Tudo o que eu fiz foi –” Eu parei e cuidadosamente escolhi minhas palavras.

“– registrei minha opinião.”

“Bem,” disse Jesse. “Eu suponho que se alguém for manter um olho naquele propenso Strigoi, este pode ser muito bem você. Você é uma das mais fudas por aqui.”

O tom invejoso na voz dele fez isso soar como se ele estivesse me elogiando. Eu não via desse modo de jeito nenhum. Antes que ele pudesse proferir outra palavra, eu estava me colocando bem em frente a ele, com quase nenhum espaço entre nós. No que eu considerava em um verdadeiro sinal de disciplina, eu não coloquei minha mão ao redor da garganta dele. Os olhos dele se arregalaram de surpresa.

“Christian não tem nada haver com qualquer Strigoi,” eu disse em voz baixa.

“Os pais dele –”

“Eram os pais dele. E ele é Christian. Não os confunda.” Jesse já tinha visto o lado ruim da minha raiva antes. Ele claramente lembrava-se disso e seu medo guerreou com o seu desejo de falar mal de Christian na minha frente. Surpreendentemente, o último ganhou.

“Antes, você agia como se estar com ele fosse o fim do mundo e agora você está o defendendo? Você sabe como ele é – ele quebra as regras o tempo todo. Você realmente

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

está dizendo que não acredita que de maneira alguma existe qualquer chance dele se tornar um Strigoi como os pais dele?”

“Nenhuma,” eu disse. “Absolutamente nenhuma. Christian está mais disposto a ir contra os Strigoi que provavelmente qualquer outro Moroi aqui.” Os olhos de Jesse foram curiosamente para Ralf antes de retornar a mim. “Ele até me ajudou na luta contra aqueles Strigoi em Spokane. Não existe nenhuma chance, nenhuma dele se tornar um Strigoi.” Eu exprimi meu cérebro, tentando lembrar quem tinha sido nomeado para Jesse pro exercício de campo. “E se eu ouvir você espalhando essa merda por ai, Dean não vai ser capaz de salvar você de mim.”

“Ou de mim,” acrescentou Eddie, que veio ficar bem ao meu lado.

Jesse tragou e deu um passo para trás. “Você realmente é uma mentirosa. Você não pode colocar as mãos em mim. Se você for suspensa agora, você nunca irá se graduar.”

Ele estava certo, claro, mas eu sorri de qualquer maneira. “Poderia valer a pena. Nós veremos, huh?”

Foi nesse ponto que Jesse e Ralf decidiram que eles não queriam nada para almoçar de qualquer jeito. Eles saíram e eu ouvi algo que soava suspeitosamente como “cadela louca”.

“Imbecis,” eu murmurei. Então eu iluminei. “Oh, ei. Rosquinhas.”

Eu peguei uma de chocolate e então eu e Eddie nos apressamos para encontrar nossos Moroi e ir para aula. Ele sorriu para mim. “Se eu não soubesse das coisas, eu diria que você há pouco defendeu a honra de Christian. Ele não é um pé no saco?”

“Sim,” eu disse, lambendo o açúcar dos meus dedos. “Ele é. Mas pelas próximas seis semanas, ele é o MEU pé no saco.”

Comunidade Traduções de Livros

<http://www.orkut.com.br/Main#Community?cmm=25399156>

PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "Tocada Pelas Sombras Academia de Vampi..."
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).